

Guia Rápido de Técnica Vocal

- Produção Vocal
 - Respiração
 - Percepção Musical
 - Afinação



HUGO SUEZ

Pesquisador e Orientador Vocal



SOBRE – AUTORIDADE

Para quem não me conhece, me chamo **Hugo Suez** e vou contar um pouco sobre mim.

Sou natural de São Paulo, capital e iniciei minha trajetória musical aos 8 anos. Com meu pai como primeiro professor, aprendi a tocar teclado.

Não demorou muito para que eu me interessasse por outro instrumento, no caso, o violão. Todos os dias eu estudava teclado e violão.

Era bem disciplinado, pois gostava do que fazia.

Numa ocasião, me emprestaram alguns Cd's para que eu aprendesse algumas músicas com o objetivo de tocar na igreja.

Dentre esses Cd's, haviam alguns cantores como; Leonardo Gonçalves, Sergio Saas, Ton Carfi, e por aí vai...

Eu nunca tinha escutado músicas desse gênero, desde então, surgiu o interesse de aprender a cantar.

O tempo foi passando, e fui me dedicando menos aos instrumentos e mais ao canto. Fiz aulas com diversos professores até conhecer o professor e preparador vocal, W Luiz.

Atualmente sou pesquisador e orientador vocal, e me dedico aos meus alunos procurando ferramentas para dar resultados significativos e saudáveis em pouco tempo.

Agradeço a Deus por tudo o que tem me concedido, a minha família e por todos a me apoiar neste projeto.



SUMÁRIO

SOBRE – AUTORIDADE.....	2
SUMÁRIO.....	3
CAPITULO 01 - INTRODUÇÃO	4
CAPITULO 02 - PRODUÇÃO VOCAL	6
CAPITULO 03 - PERCEPÇÃO MUSICAL.....	9
CAPITULO 04 - SISTEMA RESPIRATÓRIO	13
CAPITULO 05 - FORMAS DE RESPIRAÇÃO	18
CAPITULO 06 - ALONGAMENTO E AQUECIMENTO VOCAL	21
CAPITULO 07 - CONCLUSÃO	24

CAPÍTULO 01- INTRODUÇÃO

Esse e-book tem como objetivo ajudar você nos princípios básicos do canto, tais como: afinação, respiração e aquecimento vocal.

No que se diz respeito as próximas matérias a serem estudadas, a aplicação na prática se torna algo muito específico, sendo extremamente difícil de se tratar em um 'e-book' ou em qualquer outro livro.

Temos muitos profissionais que lêem e estudam, mas não compreendem o significado prático do que lêem. E na hora de ensinar acabam apenas reproduzindo o que os livros já dizem.

Então, meu objetivo ao digitar esse e-book, não foi falar muitas palavras para causar alguma impressão, mas foi de fato tentar acrescentar algo no seu jeito de cantar, de modo que dentro desses assuntos que foram tratados, você possa entender bem de forma teórica e principalmente de forma prática.

CAPÍTULO 02 - PRODUÇÃO VOCAL

Você já pensou sobre como sua voz é produzida?

Para que a nossa voz seja produzida são necessários três elementos. São eles: **energia, fonte e filtro**.

A energia é o ar vindo dos pulmões. A fonte são as pregas vocais e o filtro é o trato vocal, ou seja, toda estrutura acima das pregas vocais: cavidade oral, cavidade nasal e os articuladores, língua, lábios, dentes, bochechas, etc.

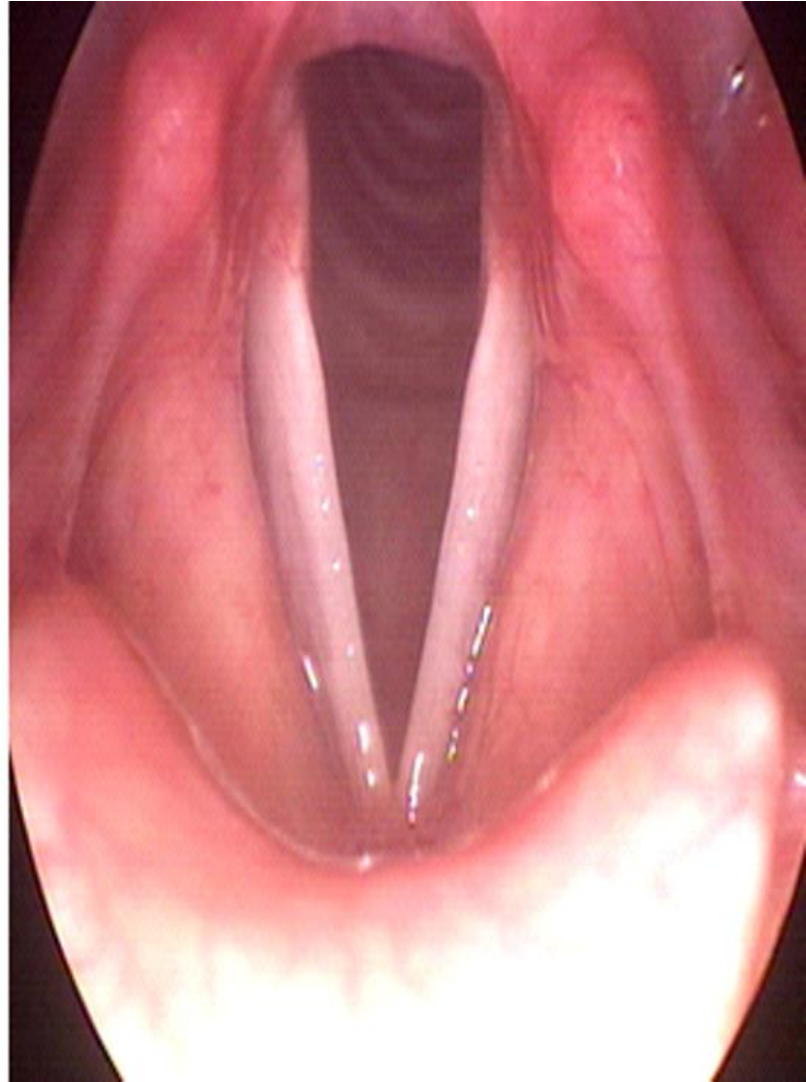
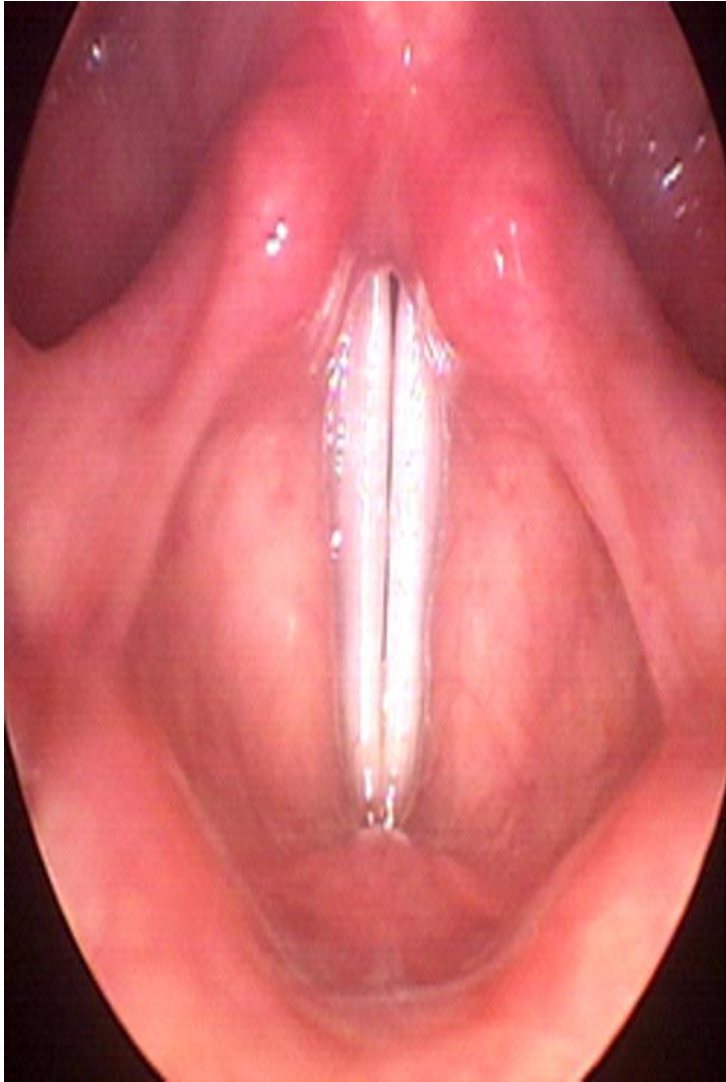
Agora que temos os ingredientes, vamos entender o processo.

Normalmente nossas pregas vocais ficam **separadas** durante a respiração para que o ar passe livremente indo para os pulmões ou vindo deles para o ambiente.

Porém, quando vamos falar/cantar, o nosso cérebro envia impulsos nervosos para os músculos envolvidos na fala/canto, e então nossas pregas vocais se **unem** e o ar vindo dos pulmões se chocam com as pregas vocais (**unidas**) formando assim o som.

O som produzido nas pregas vocais, vai em direção ao trato vocal aonde é amplificado e modificado formando assim as vogais e consoantes. Como já foi dito anteriormente, esse trabalho é feito pelas cavidades oral, nasal e pelos articuladores.

UNIDAS NA FONAÇÃO



SEPARADAS NA RESPIRAÇÃO

CAPÍTULO 03 - PERCEPÇÃO MUSICAL

Quando falamos sobre percepção musical, o que estamos querendo dizer é sobre aptidão auditiva. Ouvir bem, no sentido de perceber e diferenciar e as qualidades do som; **altura, intensidade, duração e timbre.**

Vou explicar cada uma delas. A **altura** do som está relacionada a tonalidade. Ou seja, se o som é grave, médio ou agudo. Um pequeno detalhe é que muitas pessoas falam: “nossa, que voz grossa, ou, que voz fina”. O termo correto na verdade é grave e agudo.

Mas voltando... já expliquei sobre a **altura** do som, agora vamos entender o que é intensidade.

Intensidade está relacionada ao volume. Pouca **intensidade** é pouco volume e muita **intensidade** é muito volume.

Duração está relacionada ao tempo. Som curto, som prolongado, etc....

Quanto tempo o som ‘dura’.

E por fim, **timbre** está relacionado a característica do som. Exemplo: o **timbre** de um violão é diferente do **timbre** de um piano. **Timbre**, sonoridade, aspectos e características únicas do som.

Quando conseguimos perceber e diferenciar cada um desses aspectos do som, o próximo passo é procurar **memoriza-los e reproduzi-los.**

São apenas três passos simples que poucos alunos dão valor.

Primeiro escutar, escutar muito. Segundo é memorizar, imaginar o som... e terceiro é reproduzir, mas **reproduzir com fidelidade**, o mais parecido possível. O canto na verdade começa no ouvir. Jamais você vai conseguir cantar uma música que você nunca ouviu.

Depois de ouvir, é memorizar. Porque se você escutar uma música de quatro minutos apenas uma ou duas vezes, não será possível canta-la sem memoriza-la. Memorizar a letra, partes graves ou agudas, frases curtas ou longas, respiração, etc.

Depois de memorizar, a probabilidade de você conseguir cantar a música com mais fidelidade e perfeição é bem maior.

Existem muitos exercícios que nos ajudam a desenvolver uma boa percepção musical.

Mas com relação ao canto, sempre pense em **ouvir, memorizar e reproduzir**.

Não pule nenhuma dessas etapas se quiser ter bom êxito.

O caminho para cantar ‘afinado’ começa aqui.

O_{uvir}

M_{emorizar}

R_{eproduzir}

CAPÍTULO 04 - SISTEMA RESPIRATÓRIO

Como já aprendemos, não há como falarmos sobre voz sem falarmos sobre como ela é produzida. E seria impossível falarmos sobre sua produção sem falarmos sobre o ar.

Ao inspirarmos o gás oxigênio, o ar vai em direção aos pulmões onde ocorre a troca gasosa, e ao expirarmos eliminamos assim o gás carbônico.

Quando inspiramos ou expiramos, fazemos isso de forma natural, por ‘instinto’, pois não é algo que precisamos controlar, embora consigamos controlar.

Todavia, essa ação é naturalmente comandada pelo nosso sistema nervoso involuntário.

Nosso sistema respiratório é formado por:

Nariz– Porta de entrada do ar para o corpo

Fossas nasais– Filtram, aquecem e umedecem o ar inspirado.

Faringe – Recebe o ar e o bolo alimentar

Epiglote– Evita o bolo alimentar de entrar na via respiratória

Laringe– Produz a fonação

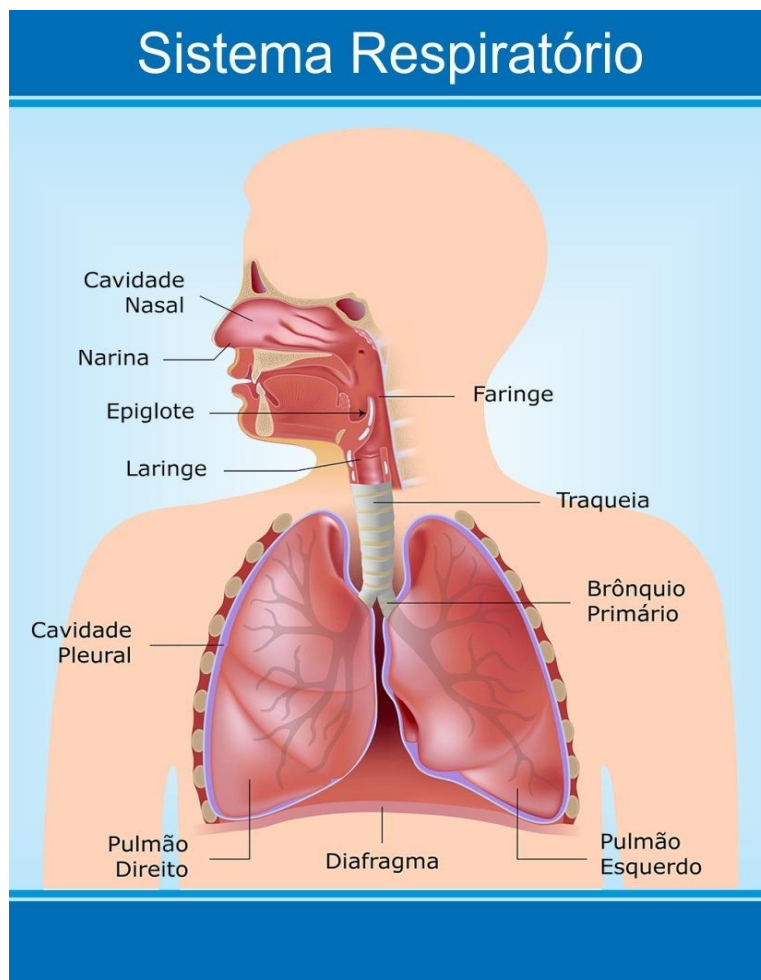
Traqueia– conduz o ar aos brônquios

Brônquios– conduzem o ar aos bronquíolos

Bronquíolos – conduzem o ar aos alvéolos

Alvéolos pulmonares – fazem a troca gasosa (hematose)

Para entender melhor, vamos examinar de forma mais próxima.



A porta de entrada do ar nosso é o nariz, que são duas cavidades separadas pelo **septo nasal**.

O ar vem cheio de partículas como pó ou micro-organismos e se toda essa sujeira fosse até o nosso pulmão sofreríamos muitos danos.

Principalmente pelos micro-organismos como: vírus e bactérias.

Então, as células que formam a parede interna da cavidade nasal são células especiais produtoras de **muco**, com a função de defender nosso organismo. O muco é produzido para reter as partículas do ar juntamente com os pelinhos que temos no nariz chamados de vibrissas.

***** Pelo menos meio litro de muco é produzido por dia.**

O muco umedece a cavidade nasal e o ar.

Por outro lado, os vasos sanguíneos dessa região transferem calor para o ar. Resumindo, as funções do nosso nariz são: **filtrar, umedecer e aquecer o ar**.

Quando inspiramos pela boca, o ar vem carregado de bactérias e impurezas, e como nossa boca não filtra o ar, com o tempo certamente ocasionaremos doenças respiratórias.

Além disso, nossa boca não ‘regula’ a temperatura do ar, podendo assim causar ressecamento no nosso trato vocal e nas vias respiratórias inferiores.

Essa é a importância de respiramos pelo nariz.

Quando respiramos mais pela boca, as cavidades nasais ressecam e ficam mais vulneráveis a micro-organismos.

Para concluirmos, temos a respiração nasal, que é quando puxamos o ar pelo nariz.

Respiração bucal, quando puxamos pela boca, e a respiração nasobucal ou buco nasal, quando puxamos o ar pelo nariz e pela boca ao mesmo tempo.

Para mais informações sobre qual respiração é ‘ideal’ para o canto, acompanhe nossas redes sociais.

CAPÍTULO 05 - FORMAS DE RESPIRAÇÃO

Respiração superior ou clavicular

Nessa respiração preenchemos com ar mais a parte superior dos pulmões. Essa respiração usamos no dia-a-dia para trabalhar e fazer nossas atividades corriqueiras.

Quando puxamos o ar, peito e ombros tendem a se mover, a ‘subir’. Quando soltamos o ar, peito e ombros voltam ao ‘normal’.

Respiração inferior ou diafragmática

Já nessa respiração, preenchemos com ar mais a parte inferior dos pulmões. Essa respiração usamos quando estamos deitados.

Por sinal, essa é a nossa primeira respiração. Quando bebês, respiramos dessa forma por passar a maior parte do tempo deitados. Já quando começamos a engatinhar e a andar, nosso padrão respiratório começa a mudar o padrão superior ou clavicular.

Nessa respiração, quando puxamos o ar, peito e ombros **não** a se movem, mas a barriga ‘cresce’. Quando soltamos o

ar, a barriga volta ao ‘normal’. Respiração abdominal-intercostal ou costo-diafragmática

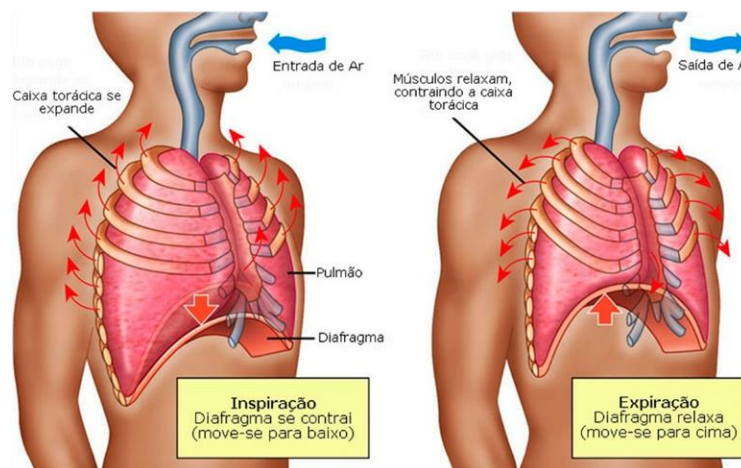
O diafragma é considerado o músculo principal da respiração.

Quando inspiramos (puxamos o ar), nosso diafragma contrai movendo-se para baixo, e quando expiramos (soltamos o ar) ele relaxa voltando a posição natural dele.

Nessa respiração, assim como na respiração diafragmática, o ar é armazenado mais na parte inferior dos pulmões e temos também a expansão lateral das costelas.

É muito simples de identificarmos essa respiração, assim como todas as outras. Pois o nosso corpo dá ‘pistas’ de qual respiração estamos fazendo.

Nessa respiração, quando puxamos o ar a barriga também ‘cresce’ e as costelas se abrem lateralmente. Quando soltamos o ar, tudo volta ao ‘normal’.



CAPÍTULO 06 - ALONGAMENTO E AQUECIMENTO VOCAL

Assim como qualquer outra atividade física, ao cantar nós também gastamos energia e de certa forma nos ‘esforçamos’ em algumas situações.

O propósito da técnica vocal é primeiro, em certos casos, tornar ‘possível’ aquilo que antes parecia ser ‘impossível’.

E em outros casos tornar mais fácil o que era difícil. Mas no geral, tudo requer esforço e dedicação.

Digo isso porque quando vamos fazer os exercícios ou até mesmo cantar por um tempo prolongado, precisamos nos preparar para essa atividade para que tenhamos mais rendimento e principalmente mais longevidade vocal.

É aí que entra o alongamento e aquecimento vocal. Antes de tudo, alongamos o pescoço e ombros com o objetivo de aliviar as tensões que geramos normalmente no decorrer do dia, devido as nossas atividades e estresse que enfrentamos.

Usamos alongamentos como o **‘SIM’, ‘NÃO’, ROTAÇÃO DE CABEÇA e ROTAÇÃO DE OMBROS** para relaxarmos essas regiões e soltamos a musculatura.

O segredo para que tenhamos um alongamento eficaz é não ter pressa em terminar e fazer os movimentos de forma bem relaxada e ‘completa’.

Após ter alongado, os próximos passo é aquecer. Qualquer aquecimento tem como objetivo aumento o fluxo

sanguíneo da região que vai entrar em uma atividade intensa.

Como resultado disso aquela região, aquela estrutura ou grupo muscular fica mais pré-disposto, mais ‘acordado’ para a atividade que vamos usar em seguida.

Vale apenas ressaltar que existem muitos tipos de aquecimento vocal e que o aquecimento vocal muda de acordo com cada situação.

Os exercícios, ou aquecimentos vocais mais conhecidos são: “HUMMING” conhecido também como “boca-que-cala” ou “boca-chiusa”, vibração de língua e vibração de lábios.

É interessante aquecer cerca de 10 a 15 minutos antes de uma atividade vocal intensa. Porém isso varia de acordo com a demanda do cantor.

CAPÍTULO 07 - CONCLUSÃO

Estes foram alguns dos tópicos vocal, na qual eu julgo ser de extrema importância para que de fato você possa ter a base para cantar de forma correta e segura.

É evidente que apenas o conteúdo apresentado neste e-book, não é o suficiente para lhe tornar em um super cantor, até mesmo porque eu dei uma sucinta resumida apenas para você ter um norte inicial em seus estudos.

Portanto, recomento fortemente que você não deixe de seguir as minhas redes sociais, pois irei disponibilizar bastante conteúdo de qualidade para você estudar e se aprofundar neste universo musical.

Desde de já lhe agradeço por ter baixado este e-book e por estar depositando a sua confiança em mim.

Forte abraço e nós veremos em breve! :-) (HUGO SUEZ)

CURSO ONLINE DE CANTO



MÉTODO AFINACÃO SOB CONTROLE

**COLOQUE TUDO O QUE VOCÊ LEU EM
PRÁTICA, POR APENAS R\$ 67,00 A VISTA**



SAIBA MAIS

HS HUGO
SUEZ

[CanalHugoSuez](#)



[Hugosuez](#)



[@hugosuez](#)



[@ProfessorHugosuez](#)



[@hugo_suez](#)



ME ACOMPANHE NAS REDES
SOCIAIS